

## A MÚSICA COMO INCLUSÃO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DAS COMUNIDADES AO DERREDOR DA UFRPE

Misrain Rayane Nunes de Araújo <sup>1</sup>  
F.R.N.F.B <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Para a Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, pensar em política artística e cultural também é imprescindível para a construção de uma sociedade mais igualitária e dotada de princípios éticos e sociais nos hábitos acadêmicos. Políticas essas que venham a possibilitar cultura no ambiente universitário, favorecendo a interação entre os discentes, servidores de modo geral e a comunidade externa, que se preocupa com essa incitação de forma abrangente e duradoura. Tendo como exemplo disso a criação da “Escola de Música Naná Vasconcelos”. A Naná (como é amavelmente referida), é um projeto de ação didático-pedagógica de caráter artístico social, que visa promover uma formação básica em música, tendo como principal objetivo a socialização de crianças e adolescentes de comunidades ao entorno e regiões próximas à Universidade, que estejam devidamente matriculados no ensino básico público. Atuar nessas comunidades carentes se justifica pela criação de políticas capazes de reduzir a violência social nas comunidades, por meio da ludicidade musical, proporcionando o interesse pela cultura e tradição regional, sendo um dos motivos para o público-alvo ser restrito a crianças e adolescentes em fase de formação, elevando sua autoestima, confiança, responsabilidade, trabalho em equipe, convívio social, fazendo com que o indivíduo se sinta um cidadão com direitos e deveres na sociedade.

Pode-se afirmar que a música na escola estimula o bom convívio social, a harmonia, o desenvolvimento da fala, da respiração, da autoestima e do próprio desenvolvimento cognitivo da criança. (MARTINS, 2017)

O projeto aprovado e inaugurado desde setembro de 2016 busca acrescentar aos demais projetos de extensão que veem sendo desenvolvidos e sustentados pela Pró-reitoria de Extensão juntamente com a Coordenação de Comunicação, Arte e Cultura (CCAC), o ensino de música, teórica e prática, com a finalidade de desenvolver habilidades musicais, com o compromisso de (re) viver a cultura e tradição da música brasileira e regional por meio de instrumentos de corda, sopro (violão e flauta doce, respectivamente) e percussão, proporcionando a inserção em uma sociedade mais inclusiva, cooperando para a transformação da educação desses jovens, dando subsídio para que tanto eles quanto os educadores possam trocar experiências culturais e artísticas.

Com aulas teóricas e práticas, duas vezes na semana e no contraturno de suas atividades escolares, os alunos aprendem sobre música e o instrumento que executará por meio de metodologias ativas e lúdicas, como aprendizagem baseada em jogos e utilização de aparelhos eletrônicos (Mobile Learning), desenvolvendo também aptidão à composição e afinação.

Com isso os resultados tem-se apresentado de forma bastante notória. Além das apresentações que a escola já se apresentou, como abertura de eventos e congressos e

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **Licenciatura em Ciências Biológicas** da Universidade Federal Rural de Pernambuco - PE, [misrainaraujo@hotmail.com](mailto:misrainaraujo@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal, Universidade Federal Rural de Pernambuco - PE, [ffabria@hotmail.com](mailto:ffabria@hotmail.com);

composições feitas pelos próprios alunos, eles também têm demonstrado uma maior interação com os demais, uma melhoria no comportamento e relacionamento em casa e um rendimento escolar significativo após o contato com a música.

“Crianças que desenvolvem um trabalho com a música apresentam melhor desempenho na escola e na vida como um todo e geralmente apresentam notas elevadas quanto à aptidão escolar.” (CAIADO, 2016)

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Durante as ministrações das aulas, são diferentes metodologias são adotadas e aplicadas, como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, diversas ferramentas de origem manual e tecnológica, como criação de jogos produzidos pelos próprios estudantes e a utilização de aparelhos celulares, por meio da modalidade do Mobile Learning (ou m-learning), respectivamente.

Na aprendizagem baseada em jogos, os alunos tiveram que se utilizar de todo conteúdo já apreendido durante as aulas até então, para a construção do tabuleiro de perguntas e respostas, e jogado mediante regras que foram criadas e estabelecidas pelos próprios.

Quanto ao Mobile, aproveitando-se de sua principal vantagem que é a mobilidade, já que os alunos sempre estão com os celulares, utilizamos principalmente de três aplicativos, o “Ouvido Absoluto” e o “Perfect Piano” ambos com a finalidade de trabalharmos atividades melódicas e perceptivas e apresentação das notas musicais e o “Cifra Club” como afinador. Os aparelhos também são aproveitados como apoio na busca de cifras e partituras, sempre orientando-os como se utilizar de maneira mais proveitosa dessas ferramentas e permitindo a experiência dos estudos além da sala de aula de forma mais abrangente e dinâmica.

## **DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento da pesquisa contém a síntese bibliográfica, principais discussões teóricas e a trajetória da mesma ao longo do recorte estudado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A “Naná” já carrega em seu ‘currículo’ diversas participações em feiras e apresentações em aulas inaugurais, cantatas natalinas, datas comemorativas e aberturas de eventos e congressos. Pais também nos procuram para relatar melhoras significativas no comportamento de seus filhos e um melhor rendimento escolar. Os alunos têm criado suas próprias didáticas. Os mais antigos ajudam no aprendizado dos mais novos. Antes, aqueles se apresentavam de forma mais introvertida, interação melhor em grupo a cada aula. Eles também já compuseram uma música “Comida na Barriga” para a apresentação inaugural da Escola de Música Naná Vasconcelos. Uma apostila básica educativa sobre música vem sendo desenvolvida.

Tomar a arte como forma de expressão e de desenvolvimento cognitivo do indivíduo faz com que a música tenha um papel fundamental na socialização das pessoas, uma vez que por meio do acesso à todo tipo de cultura o sujeito cria laços sociais e afetivos, visando sempre auxiliar na inclusão e na acessibilidade da comunidade à universidade, fazendo com que os professores, parte administrativa e a própria comunidade participe de forma mais ativa na vida dessas crianças e adolescentes, promovendo um melhor clima organizacional por meio dessa interação.

Com todo esse trabalho, os resultados têm ganhado notoriedade. Estudantes e servidores da própria universidade procuram com frequência em busca de aulas. Responsáveis e pais de demais crianças também procuram informações para matricularem seus filhos. Por esta procura temos hoje uma fila à espera de novas vagas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica.

Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como dialogos com as análises referidas ao longo do resumo.

**Palavras-chave:** Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

## **REFERÊNCIAS**

Deverão apresentar apenas as referências utilizadas no resumo expandido. As referências, com todos os dados da obra citada, devem seguir as normas atuais e em vigor da ABNT.

Ao fazer citação direta no texto o autor deve indicar, entre parênteses, logo depois da referida citação, o nome do autor em letra maiúscula, o ano da publicação e a página em que se encontra a citação. Para citações com mais de 4 linhas, utilizar recuo de 4 cm, espaçamento simples e fonte tamanho 10. Nas referências colocar as informações completas das obras.